

## Discurso de Patrono na Formatura 2013/2

Prezadas autoridades, colegas, funcionários, pais, familiares, amigos, queridos formandos, boa noite!

A alegria de receber um convite para patrono é enorme, em especial considerando a **qualidade dos outros professores** que poderiam ter sido escolhidos no meu lugar. Muito obrigado por terem me escolhido! Contudo, logo após o momento inicial de extrema alegria, veio-me a **preocupação sobre a mensagem que iria passar para vocês**. Fiquei então prestando atenção ao que me rodeava para buscar **algo que de fato valesse a pena ser dito** neste momento.

De tudo que vi no último mês, o que mais me marcou foi a cena de um **pai indo ao encontro do seu filho em uma manifestação** no dia da abertura da copa do mundo. O pai tentava convencer o filho a voltar para casa enquanto o filho tentava justificar que o certo era permanecer na manifestação. O filho argumentava “**deixa eu protestar! Eu quero estudo! Eu quero hospital**” e o pai retrucava “**um passo de cada vez! Você tem 16 anos! Não é a hora agora**”.

Eu me coloquei no lugar de ambos para tentar entender o que estava acontecendo ali. De um lado, **o pai, preocupado com a integridade física do seu filho**, tentava a todo custo demovê-lo da ideia de esconder seu rosto e enfrentar a polícia. Vale lembrar que houve mortos e feridos nas manifestações do ano passado. Do outro lado, **o filho**, um menino de 16 anos de aparente boa índole, que foi **bombardeado com os absurdos políticos que acontecem no nosso país e as suas**

**consequências sociais.** Diferentemente da maioria de nós, ele **ficou inconformado** com tudo que viu e ouviu e resolveu **sair da sua zona de conforto e lutar por um Brasil melhor.**

Contudo, algo chama atenção na frase que o pai falou para o filho: **“não é a hora agora”**. Sem dúvida, aquele menino de 16 anos precisa se armar de conhecimento para poder, daqui a alguns anos, agir para mudar de forma efetiva os rumos do nosso país. Mas **para vocês, que se formam hoje, eu diria: “agora é a hora!”**. Graças ao suor da nossa sociedade, que financia esta universidade, **vocês acumularam conhecimento e experiência** suficientes para fazer a diferença. **A dúvida que resta é: como?**

Com certeza, o caminho **não passa por esconder o rosto com uma máscara e tentar mudar o mundo de um dia para o outro.** A sociedade que queremos é construída de **vários pequenos atos**, que, quando somados, fazem a diferença. Imaginem um país onde **cada pessoa exerce seu papel na sociedade da melhor forma possível.** Pegando a universidade como exemplo, o investimento da sociedade só valerá à pena se os **professores derem boas aulas**, os **secretários lidarem adequadamente com a burocracia**, os faxineiros **limparem atentamente as salas de aula**, os **técnicos cuidarem dos laboratórios** e os **alunos estiverem dispostos a aprender.** Parafraseando o Ayrton Senna, **independentemente da função que vocês tenham, façam tudo da melhor forma possível.**

Além disso, tentem se **expor constantemente a novas ideias.** Nós Brasileiros nos dizemos criativos, mas como

essa nossa criatividade pode de fato **tornar nosso país melhor?** Quando **virem problemas ao seu redor, enxerguem neles oportunidades.** Quando **ouvirem palavras de crítica, escutem-nas como desafios.** Vocês foram abençoados por terem **nascido durante a revolução da informação** e terem **decidido fazer um curso de computação.** Vejam, por exemplo, o EasyTaxi, que foi criado aqui no Rio de Janeiro em 2012 e hoje **beneficia mais de 5 milhões de usuários e 120 mil taxistas espalhados por 27 países.** Segundo Tallis Gomes, seu criador, o que o motivou foi ter **esperado 30 minutos por um táxi numa noite chuvosa** no Leblon. Hoje, dois anos depois, o EasyTaxi tem **valor de mercado estimado em US\$ 300 milhões.** Detalhe: o Tallis tinha **menos de 25 anos** quando criou o EasyTaxi.

Aproveito o exemplo do EasyTaxi para alertar a vocês que **trabalhar para ganhar dinheiro não trará outro retorno senão dinheiro.** Muito rapidamente vocês vão descobrir que **dinheiro é parte da equação, mas está longe de ser o seu componente principal.** Ou seja, **dinheiro é a consequência de um trabalho feito com esmero e honestidade, mas não a razão dele.**

Na noite de hoje o Instituto de Computação da UFF está em festa, pois **formar vocês é a grande razão da nossa existência.** Dentro de alguns minutos vocês **não serão chamados mais de alunos e se tornarão profissionais.** Eu sei que o peso dessas palavras é grande, mas **o futuro do nosso país está nas mãos de vocês.** Então, se de tudo que falei nesse discurso vocês puderem **guardar um único conselho,** este conselho é: **pensem com muito**

**cuidado antes de darem cada passo daqui para frente, e coloquem sempre a sociedade em primeiro lugar.** Afinal, vocês só estão hoje aqui se formando porque ela decidiu fazer esse investimento.

Muito obrigado a todos e, queridos formandos, espero reencontrar muitos de vocês na pós-graduação!

Leonardo Gresta Paulino Murta